

Rússia adverte aos EUA que não devem utilizar armas nucleares



Havana, 30 de abril (RHC).- A Rússia rejeitou os pretextos arvorados pelos EUA para colocar em submarinos armas nucleares de baixa potência, e advertiu que uma eventual tentativa de utilizá-las teria como resposta uma retaliação atômica total.

Na semana passada, o Departamento de Estado norte-americano disse que a medida seria tomada para contrabalançar supostas novas ameaças da Rússia e China.

Maria Zajarova, porta-voz da chancelaria russa, deixou claro que “todo ataque que envolva um míssil balístico lançado por um submarino norte-americano, sejam quais forem as especificações de suas armas, seria considerado uma agressão nuclear”.

“Os que gostam de teorizar sobre a flexibilidade do potencial nuclear dos EUA devem compreender que, de acordo com a doutrina militar russa, essas ações terão a garantia de que a Rússia fará retaliações com seu armamento atômico”, frisou Zajarova.

Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores, Serguei Lavrov, denunciou as novas tentativas de alguns países ocidentais de jogar a culpa da pandemia à China.

Ressaltou que os EUA e algumas nações da Europa pretendem exigir do governo do país asiático centenas de bilhões de dólares de indenização por supostamente não ter advertido em tempo à

comunidade internacional sobre o novo coronavírus. “Donald Trump tem abordado o assunto em suas recentes coletivas de imprensa”, apontou Lavrov referindo-se ao presidente dos EUA. “Tudo isso é muito triste”, apontou.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/221400-russia-adverte-aos-eua-que-nao-devem-utilizar-armas-nucleares>



Radio Habana Cuba